

COMÉRCIO DA AJUDA



QUINZENÁRIO ANUNCIADOR, LITERÁRIO, NOTICIOSO E DEFENSOR DOS INTERESSES DA FREGUESIA DA AJUDA

Director: ALEXANDRE ROSADO DA CONCEIÇÃO

Editor: J. A. SILVA COELHO

Propriedade da Pap. e Tip. GRAFICA AJUDENSE LTD., C. da Ajuda, 176, Telef. B. 757

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Redacção, Administração, Composição e Impressão:
CALÇADA DA AJUDA, 176 - LISBOA

PROSSEGUEM amanhã, continuando nos dias 20, 26 e 27 do corrente, nas salas do Ajuda Clube, gentilmente cedidas pela sua Direcção, as festas comemorativas do 48.º aniversário da Cooperativa «Aliança Operária», com sede na Rua das Mercês, 112.

Instituição que bem merece a simpatia de todos os ajudenses, é tida como um exemplo no meio cooperativista, tal tendo a acção brilhante dispendida pelos inúmeros directores que à simpática colectividade têm emprestado não só a sua inteligência, como toda a energia de que dispõem.

O «Comércio da Ajuda» que tem pela Cooperativa «Aliança Operária» o maior carinho, apresenta aos seus corpos gerentes as suas saudações, com os desejos das maiores prosperidades, para a instituição que tam dignamente dirigem.

PEDEM-NOS vários moradores da Calçada da Memória, que sejamos interpretes do seu pedido, para que seja esta artéria, dotada dum marco fontenário, que muita falta lhe faz.

Aqui ficam expressos os desejos das pessoas que se nos dirigiram e aguardemos que as entidades competentes, lhe dêem solução.

O artigo intitulado «O culto da árvore» que publicamos em «funco», foi transcrito do nosso prezado colega «A Vida Social», a quem saudamos.

TEM passado incomodado de saúde o nosso querido amigo e brilhante colaborador Sr. Alfredo Gameiro, por cujo restabelecimento todos que neste jornal trabalham fazem ardentes votos.

ENTROU no 3.º ano de publicação, o nosso prezado colega «Voz de Belém», de que é Director o Sr. António do Rosário Duarte, a quem cumprimentamos, com os desejos de prosperidades para o seu jornal.

O CULTO DA ARVORE

Plínio afirma que na primeira infância das raças e portanto no primeiro alvor das religiões as árvores foram os primeiros templos, as primeiras divindades, e os primeiros ídolos que dos homens receberam preces, culto e oferendas. Vestiram-lhes trajes humanos, votaram-lhes armas e atributos de deuses, supuzeram-lhes poder e rogaram-lhes protecção. Não o diz Plínio nem a história pode ainda averiguar se o culto prestado às árvores era dirigido a elas próprias como seres poderosos na sua essência ou se a fantasia mística dos povos supunha alguma divindade habitando escondida o âmago dos seus troncos, a sombra das suas frondes, mas o que não admite dúvida é que as árvores eram respeitadas e veneradas e que as hordas selvagens dessas épocas distantes venciam neste assomo de bom gosto e de civilização as gentes de hoje que se servem de camionete e ouvem telefonia. Isto vem a propósito da desolação que vai por estas estradas visinhas de Lisboa, «cheinhas de sol» como dizem os poetas mas horríveis de calor para quem as palmilha. Enquanto dominou o burro quadrúpede que se toca com uma vara, ainda se compreendia que o lapuz, para tanger a besta, sacasse da podã e cortasse a vergontea débil que o município tinha plantado para embelezar o caminho, mas agora que o gerico é uma memória pitoresca na história da locomotiva porque há-de a selvajaria indigena manifestar-se sempre que um município planta árvores ao longo da estrada?

Os saloios dizem que este ódio à árvore é sangue judeu que faz das suas no miolo tacanho dos passeantes. Se é ou não, não sabemos; o que virificamos com tristeza é que as árvores não conseguem vingar á beira das estradas porque há quem as corte e lhes faça judiarias. Ora a árvore não é um mero enfeite nem um simples guarda-sol. Tem o seu papel na economia agricola como reguladora das chuvas e uma influencia manifesta nas correntes climáticas.

Viva, contribui para a riqueza e para o bem estar das

(Continua na página 8)

Foto-Cinema **RETRATOS DE ARTE**
PREÇOS POPULARES

As mais sugestivas posições e deslumbrantes efeitos de luz, dentro e fóra do atelier

A mais rigorosa execução de todo o género de fotografia

Ampliações de retratos antigos e modernos e esmaltes vitrificados em todas as cores
6 FOTOGRAFIAS, FORMATO PARISIENSE, 10500 RECLAME-1 CINEFILO 18x24, 5500.
RETRATOS PARA PASSE E OUTROS DOCUMENTOS, Duzia, com brinde. 5500
Grande sortido de molduras em todos os formatos. Oferta de uma artistica ampliação, em cores naturais, aos nossos clientes.

Só na FOTO CINEMA, Rua do Sacramento, 26, 1.º

EXECUTAM-SE TRABALHOS PARA AMADORES

A 25 e 26 do corrente efectua-se no Belém Clube, dois imponentes espectáculos com a representação da linda opereta de costumes portugueses, em 3 actos (4 quadros), «As Pupilas do Sr. Reitor», extraída do célebre romance de Júlio Diniz pelo distinto escritor teatral Penha Coutinho, com inspirada música do saudoso maestro Filipe Duarte.

O desempenho deve resultar brilhante e está a cargo de verdadeiros valores.

A encenação de Casimiro Janeiro, é irrepreensível e oxalá todos os intérpretes nessa noite de 25 que vai ficar memorável no grande Clube, saibam corresponder como esperamos, ao esforço colossal do seu ensaiador.

Bem digna também a acção da distinta maestrina Sr.ª D.ª Lucinda S. Espada Duarte, na parte musical.

No proximo número, publicaremos a critica correspondente ao desempenho.

A Colectividade Esperantista no nosso bairro «Nova Sentos», realiza no dia 27, no Palatino, uma festa, consistente de cinema, variedades e fados, a que prestam o seu concurso distintos artistas.

COMUNICA-NOS a Junta de Freguesia da Ajuda, ter ficado muito sensibilizada com o procedimento de Francisco Rodrigues, morador no Largo da Ajuda, pateo do Seabra, 8, porque tendo achado na Verbena da Memória uma carteira com 180\$00, pertencente a Laura Ramos, foi imediatamente entregá-la aos membros da Junta que se encontram no local.

Como gestos destes nem sempre são observados, também nos regosijamos com o facto.

DEU-NOS o prazer da sua visita, o nosso ilustre colaborador Ex.º Sr. Coronel Bivar de Sousa, a quem apresentamos os protestos da nossa maior estima e agradecimentos pela visita.

LIBANIO DOS SANTOS

VINHOS E SEUS DERIVADOS
RECEBIDOS DIRECTAMENTE DO LAVRADOR
TABACOS E COMIDAS

206, Calçada da Ajuda, 206 — LISBOA

Sucursal: Rua das Açucenas, 1 (antiga casa do Abade)

ANTONIO ALVES DE MATOS, L.^{DA}

Rua das Casas de Trabalho, 177 a 183

LISBOA

GENEROS ALIMENTÍCIOS DE BOA QUALIDADE
AZEITES E CARNES DO ALENTEJO

A educação dos povos

(Continuado do número anterior)

De quando em quando, as mães aconchegam-lhe solícitas as roupas e continuam placidamente a leitura ou a costura interrompida.

E lendo ou costurando, pobremente vestidas mas limpas e *pregadinhas*, elas estão ali á vontade, sem embaraço ao lado de pessoas ricas, sem a atitude contrafeita de quem pensa usurpar um lugar, mas antes como quem sabe que cumpre um dever e exerce um direito, porém sem arrogância nem insolência.

Entre nós, portugueses, o pobre que se arrisca a sentar num passeio público entre pessoas ricas, ou o faz com o impertinente aprumo duma reivindicação, ou então está tímido e receioso, como quem se acha em propriedade alheia, sem consentimento do dono, temendo ser corrido, pôsto fora, por invadir o que não lhe pertence.

Na Suíça não. Não há arrogância nem timidez. Há a naturalidade que deriva de pobres e ricos se reconhecerem legítimos co-proprietários no uso e gozo das coisas públicas.

E uns e outros passam ao lado, confundem-se, aproximam-se, sem vexame nem humilhação.

Este hábito do ar livre, de estar umas horas por dia em pleno ar, não o perdem os suíços com a idade.

Macrobios claudicantes e trémulos, lá se arrastam até ao jardim mais próximo da sua habitação, e lá se sentam, beatificamente gosando o sol e o ar puro, lendo o seu jornal ou olhando com saudade e benevolência os brinquedos dos pequenos.

E nós, estrangeiros, atravessamos por entre eles, por entre esses velhos pobres, mas limpos, e nem um deles nos pede uma esmola, nos solicita um centimo.

Impressionou-me logo em Montreux a ausência de mendigos, mas atribui isso ao facto de estar ali pouco tempo e de ser aquela cidade um centro de

estrangeiros e relativamente pouco populosa.

Em Genebra, porém, este facto salienta-se mais, bate mais na vista, principalmente a quem vem da Itália, onde não há cidade grande que não possua uma aluvião de mendigos, sujos, famintos e chagados. (1)

Durante os doze dias que estive em Genebra, não encontrei um pedinte.

O mesmo me sucedeu no resto da Suíça que percorri.

E' que a mendicidade é absolutamente proibida, mas à velhice inválida abrem-se numerosos meios de obter o necessário à sua subsistência.

As cosinhas económicas, os asilos, abundam e as *Comunas* — não se assumem, são as nossas Juntas de Freguesia — inscrevem sempre nos orçamentos verbas elevadas para a assistência aos pobres.

De resto, na Suíça, não existe miséria, e a velhice raras vezes necessita recorrer a estes últimos extremos.

Em regra, durante os anos da mocidade e de trabalho, o suíço não se esquece de contribuir para a caixa de

(1) Isto era em 1911, hoje não sabemos como será.

RELOGIOS

de pulso, de algibeira e de parede

Vendas em prestações semanais
de 5\$00 com bonus

PRÉMIOS TODAS AS SEMANAS

Inscreeva-se desde já na

RELOJOARIA

DE

Albano Machado

C. da Ajuda, 162 - Telef. B. 236

LISBOA

pensões que lhe assegura o pão na idade propecta, mas se a doença inesperada o impossibilita de arranjar um pecúlio, encontra-se amparado pela sociedade, pelas comunas.

O hábito de economia e previdência, foi-lhe sempre inculcado, desde criança.

Na escola primária o habituaram a formar o seu pecúlio, na caixa escolar.

Ali aprenderam também a ser exemplares administradores dos bens públicos, começando por administrar os seus».

E' confrangedor comparar o que se passa naquele belo país, com o atraso em que nos encontramos.

Foi por isso que ao lêrmos em o n.º 83 d'este quinzenário, publicado no dia de Natal de 1934, a lembrança de se construir um Jardim de Infância na nossa freguesia, viemos logo, no número seguinte, dar o nosso aplauso a essa obra genial, preconizada pela ilustre professora D. Ilda Jorge de Bulhão Pato, esperançado que da sua construção, que Deus queira não se faça demorar, advirá um grande bem para a nossa terra, porque lá serão acolhidas essas crianças semi-nuas e sujas que por aí vemos, aos bandos, vagueando pelas ruas, expostas a todos os perigos, contraindo maus hábitos e prevendo-se na linguagem das vielas, e porque sabemos, pelo que nos diz Faria e Maia e outros escritores, que o grau de civilização do povo suíço se deve à boa instrução, a par da sua educação que recebe nas Escolas, que ali são em grande número e excelentemente montadas. Basta dizer que enquanto nós gastávamos, em 1904, 1234 contos para manter 4969 escolas primárias para uma população de 5.423.132 habitantes ocupando uma área de 93 mil quilómetros quadrados, a Suíça gastava em 1896, oito anos antes, 6214 contos para manter 4500 escolas primárias para uma população que se

(Conclue na página 7)

Antonio Duarte Resina

154, Calçada da Ajuda, 156

Neste estabelecimento de MERCEARIA, o mais antigo da freguesia da Ajuda onde primeiro se venderam e continuam vendendo os bons

VINHOS DE CHELEIROS

encontrareis também um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade a preços razoáveis

ABEL DINIZ D'ABREU, L.^{DA}

PADARIA

Fornece pão aos domicílios

55, C. da Memória, 57 - LISBOA - Sucursal: T. da Verhena, 14 e 16

TELEFONE BELEM 520

A nossa excursão

Como temos noticiado, effectua-se, em 30 e 31 de Agosto próximo, a IV Excursão annual promovida pelo nosso quinzenário, que visitará Torres Vedras, Caldas, Alcobaca, Batalha, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Luso, Bussaco, Tomar e Santarém.

Dos encantos de algumas destas localidades, já falámos anteriormente. Assim, vamos hoje referir-nos, não só às belezas naturais, como a tudo que é digno admirar, nas seguintes terras que vamos visitar:

Figueira da Foz — Situada na foz do Mondego, possui a Figueira da Foz, incontestavelmente, uma das mais lindas praias da Península e a mais frequentada de Portugal.

Batalha — O magestoso monumento de Santa Maria da Vitória, obra colossal da arquitectura portuguesa, mais conhecido por Mosteiro da Batalha, foi mandado edificar em 1385 pelo pulso forte de D. João I, que com elle quiz comemorar a derrota das hostes castelhanas, que, chefiados pelo rei de Castela, pretendiam fazer a conquista de Portugal.

Desfeitas as tropas inimigas, que pela primeira vez fizeram soar aos ouvidos de soldados portugueses o ribombar de peças de artilharia, até então aqui desconhecidas, começou a erguer-se no terreno ensopado em sangue de valentes, a mais bela obra de arquitectura europeia dessa época e que passou a ser para a raça portuguesa o estandarte glorioso, que a atirou, através o Atlântico, à conquista das Costas de Africa, à rota marítima das Indias e à descoberta do Brasil.

Ali se encontram como guardas das «Glórias de Portugal» os dois soldados desconhecidos, que em França e na Africa baquearam, defendendo a honra e a independência da terra que lhes foi mãe.

Tomar — Cidade rica em paisagens e rica em arte.

Situada na margem direita do Rio Nabão, possui o suntuoso Convento de Cristo, que foi durante alguns séculos, a sede dos Templários e dos Cavaleiros de Cristo. O seu pitoresco Castelo foi mandado construir por Gualdim Pais em 1170.

No convento merecem especial relêvo a Casa do Capítulo, os Claustros e a célebre Janela do Côro em estilo manuelino. São igualmente dignos de serdm visitadas as igrejas de Santa Maria dos Olivais e Santa Iria.

Alcobaca — Situado no centro de uma rica região agrícola e industrial, é possui-

dora do grandioso Mosteiro de Alcobaca, cuja construção data do século XII. A igreja do Mosteiro, é a maior de Portugal e uma das mais magestosas que os monges intercienses ergueram em toda a Europa. A fachada da igreja, primitivamente ameada, foi reconstruída no século XVIII, apenas conservando do gótico primitivo, o seu pórtico sem a coluna que o dividia ao meio.

No mosteiro são dignos de ser visitados: os túmulos de D. Pedro e D. Inês de Castro, a Sala do Capítulo, etc.

Coimbra — Cidade cheia de recordações e monumentos históricos, desde as águas tranquilas do Mondego até à torre da sua Universidade. São numerosos os monumentos dignos de serem admirados: Igreja de S. Tiago, Arco de Almedina, Igreja de Santa Cruz, Universidade, Sé Velha, Sé Nova, Mosteiro de Santa Clara, Museu Machado de Castro, Jardim Botânico, etc.

Penacova — É maravilhosamente belo o panorama que se disfruta durante todo o percurso da estrada, que de Coimbra corre sempre à beira do Mondego.

Luso — Verdadeiro e digno vestíbulo do maravilhoso Bussaco, a ridente estância do Luso, situada na encosta daquela serra, é já deveras afamada, não só pelas suas belezas naturais, e pela amenidade do seu clima, como também pelas qualidades medicinais das suas águas.

Bussaco — A mata do Bussaco é a moldura preciosa dum quadro encantador. A Avenida dos Cedros, rica em exemplares duma beleza rara.

A Cruz Alta, ponto mais alto da floresta, a Fonte Fria, as Capelas que adornam a encosta do Bussaco, o Monumento e Museu da Guerra Peninsular e a Casa dos Arcos.

Vai ser portanto, uma das melhores Excursões que o nosso quinzenário tem organizado. Já temos um grande número de inscrições e torna-se necessário que os retardatarios se inscrevam, visto termos necessidade de fechar compromissos com a Empresa dos luxuosos auto-carros, que nos hão-de conduzir.

* * *

Como ja temos dito, esta excursão terá logar nos dias 30 e 31 de Agosto próximo. O preço da passagem é 80\$00, que poderão ser pagos em prestações. A inscrição será encerrada muito em breve.

João Mendes

Vinhos recebidos directamente de Torres Vedras, das melhores qualidades

TABACOS

ANTIGO ARMAZEM DA MEIA NOITE

Calçada da Ajuda, 136 e 138 — LISBOA

(à esquina da Travessa da Boa Hora)

Ass. S. M. Mutualidade Ocidental

A Direcção desta Associação no desejo, sempre crescente, de proporcionar aos seus consócios as maiores regalias possíveis, resolveu conceder, a partir de 1 de Agosto próximo, assistência gratuita no parto, às sócias que tenham mais de dois anos de inscrição, contratando para esse fim as conceituadas parteiras-enfermeiras:

D. Cesaltina Rosa, Rua Candido dos Reis, 5, r/c, Dt., Algés; D. Júlia da Costa Paiva, Calçada da Ajuda, 174, 2.º e D. Maria Alice Trindade, Rua dos Quarteis, 101, 1.º.

As sócias que pretendam ser assistidas por qualquer das senhoras acima indicadas, deverão solicitar na séde da Associação, das 18 às 20 horas, quando o entenderem, um cartão de apresentação.

Também se comunica que as consultas da area de Alcantara são transferidas, a partir de 1 de Agosto próximo, da Rua Gilberto Rola, 67, 2.º Dt. para a Rua Prior do Crato, 120, 2.º Esq., continuando a ser o mesmo o horário das consultas.

Egualmente, na mesma data e local, será estabelecida uma consulta do Ex.º Sr. Dr. Júlio de Carvalho, que funcionará às quintas-feiras, pelas 9 horas.

VINHOS DE CHELEIROS



MARCA: RESINAS

Os bons vinhos desta região, encontram-se à venda nos seguintes estabelecimentos:

Rua do ruzeiro, 1 09-117
Rua da Junqueira, 293 B-293 D
Rua Leão de Oliveira, 36-38
Largo 20 de Abril (Calvario), 1

Calçada da Ajuda, 95-97
Calçada da Ajuda, 154-156
Calçada da Ajuda, 212-216
Calçada da Tapada, 47-53

Armazem de Revenda:

1, Travessa da Ferrugenta, 3
Telefone: Belém 551 LISBOA

AGENCIA MIGUEIS

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Calçada da Boa Hora, 216 — LISBOA
TELEFONE BELEM 367

Ceramica de Arcolena

DE

J. A. JORGE PINTO

Azulejos e louça vermelha — — Faianças artisticas
Canalizações de barro vidrado

Rua das Pedreiras, 4 — Arcolena

José Vicente d'Oliveira & C.ª (F.º)

Sucessor: FERNANDO ANONIO DE OLIVEIRA

Fábrica de cal a mato e todos os materiais de construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 56

de inteira satisfação a minha alma, é ver a espontaneidade com que a iniciativa de S. Ex.^a foi por todos os ajudenses abraçada.

A professora insigne, que desde 1909 se empenha em constante luta por tudo quanto interessa às crianças, e a quem como mulher de alma sensível e dedicada todas as misérias compungem, muito particularmente quando afectam os pequeninos seres pelos quais se desentranha em disvelos e affectos, viu bem de-pressa formada uma comissão de paroquianos, em que também distintas senhoras figuravam, e que se prontificou a trabalhar afanosamente em pró da famosa iniciativa.

E, para honra de todos, não ficou por aí a importância do movimento auspiciosamente começado; no apoio que lhe foi conferido, têm hoje papel importante a Junta de Freguesia e a Comissão da União Nacional, que, reconhecendo a alta valia do empreendimento, e fiel ao seu programa de aceitar a colaboração de toda a gente que lealmente queira trabalhar em prol do bem comum, se dispôs a conseguir dos poderes públicos aquilo que a comissão organizadora ainda não conseguira obter.

Honra seja dada a ambas estas entidades, à Junta e à União Nacional, pela parte activa que no assunto têm desempenhado; porque, conquanto seja minha opinião que a tais entidades incumbe a inalienável obrigação de patrocinar e dar amparo a todas as obras de patriotismo, humanidade e justiça, infelizmente mil exemplos nos comprovam que nem sempre tais preceitos têm sido compreendidos e rigorosamente observados.

Pode, pois, ufanar-se a freguesia da Ajuda de possuir elementos de valia, como os que actualmente trabalham para o seu engrandecimento e prosperidade. Pode, sem receio, patentear o seu orgulho por contar com entidades que sabem cumprir os deveres que a sua situação oficial ou política lhes impõe — e oxalá jámais afrouxem em tão honroso empenho — como pode a freguesia sentir verdadeira glória em possuir, entre os seus paroquianos, caracteres firmes e decididos como os das gentis senhoras que constituem a actual comissão organizadora do Jardim de Infância, tendo à frente essa figura de heroína que há largos anos luta enérgica e afincadamente pela idea que com tanto amor semeou entre os seus conterrâneos, idea que miraculosamente germinou e em breve, espero, veremos florir.

Da unidade no pensamento e da

coesão no esforço virá o triunfo. Os elementos oficiais e políticos dispõem do prestígio e influencia imprescindíveis para dos poderes públicos se alcançar o necessário à consecução do empreendimento; à constância e à gentileza das nobres damas empenhadas na bela obra está incumbida a obtenção dos meios materiais com que todos os paroquianos devem contribuir para bem dos pequeninos, que amanhã hão-de saber hourar, agradecidos, os nomes e a acção dos seus protectores.

A experiencia dos factos nos diz que, nestas lutas pelo bem, o segredo de vencer está sempre em saber conjugar a devoção com a obrigação.

Alfredo Gameiro.

Dr. José Reis

Médico-Interno dos Hospitais

Médico auxiliar da Assist. Nac. Tuberculosos

Clinica geral-Coração e pulmões
Doenças das creanças - Sifilis

Consultas às 10 horas e às 19 horas
Chamadas a qualquer hora

Calçada da Boa-Hora, 151
Telef. Belém 346

Sociedade Recreio Ajudense

Razão tínhamos nós, quando dissemos que esta velha e popular colectividade recreativa ia entrar numa fase de prosperidade. Muitas têm sido as boas festas que a sua digna direcção tem proporcionado aos seus consócios.

Temos presente o programa correspondente ao grande festival de Fados, que ali se realizará no próximo domingo 26 do corrente, pelas 16 horas e no qual tomam parte, muito gentilmente, os afamados artistas Maria do Carmo Torres, Alcídia Rodrigues, Alberto Costa, Alberto Ribeiro, Carlos Lourenço e Artur Pinha.

Casimiro Ramos, o apreciado guitarrista e nosso muito prezado amigo, executará alguns dos seus mais dnuceis números, assim como Martinho de Assunção, o grande violista, em solos, vai nessa tarde prender os ouvidos, executando consagradas obras.

Este número foi visado
pela Comissão de Censura

DESPORTOS

Foi-se o futebol... — O circuito ciclista

A admirável embalagem que o Belenenses trazia para a final do campeonato de Portugal, quebrou-se, roo fim de contas, ante a mais experimentada equipe do Sporting. Vencidos o Foot-ball Club do Porto e o Sport Lisboa e Bemfica, embora pela diferença mínima e com seu quinhão de sorte — factor sempre a admitir nos domínios da bola — havia que, humanamente, alimentar algumas ilusões acêrca do jôgo derradeiro.

Neste, porém, falou mais e mais alto a superioridade técnica. Depois duma primeira parte equilibrada, os homens dos Restauradores impuseram-se na segunda metade de molde a merecerem incondicionalmente a vitória. E esta pertenceu-lhes de justiça.

Embora perdendo, porque assim quiz a marcha do jôgo, os Belenenses são credores da admiração dos apreciadores do futebol, em virtude das suas louváveis condições de energia, entusiasmo e apêgo à luta. Honra lhes seja!

O Sporting adquiriu êste ano dois campeonatos: o de Lisboa e o de Portugal. Atravessando o primeiro numa forma «osciante» conseguiu ir à final mercê dos precalços que o favorito sofreu e ganhá-la bem, o que é mais. Agora, no campeonato de Portugal, favoreceu-o o sorteio, destinando os clubes mais fortes para outra «carreira» de jogos. E chegou à final e ganhou-a merecidamente.

Sorte? Sem dúvida, quanto a nós, mas, repetimos, a sorte é um favor admissível — e não é ela a de menos influencia na marcha do jôgo...

I Circuito Internacional Ciclista

Com comêço no dia 17 e fim no dia 19 disputa-se o I Circuito Internacional Ciclista. Constituem-no três étapes: Lisboa-Tomar, Tomar-Figueira e Figueira-Lisboa.

Além dos clubes lusitanos, representados por equipes de três corredores, tomarão também parte os ciclistas franceses que disputaram o Pôrto-Lisboa, e, á hora a que escrevemos, parece também estar assegurada a participação duma equipe espanhola.

Este circuito destinar-se-á a substituir êste ano a Volta a Portugal de comercialista-jornalística memória? Não sabemos ainda.

Lívio Ventura.

CASA BELMIRA

CHAPEUS PARA SENHORAS E CRIANÇAS, A PREÇOS BARATÍSSIMOS

Tinge e transforma. Tem sempre as últimas novidades. Aplicações nacionais e estrangeiras Grande sortido em flores artificiais.

Rua Coronel Pereira da Silva, 15 (Bairro Económico da Ajuda)

Bilhetes postais ilustrados desde \$50

Bilhetes de visita desde 4\$00 o cento

C. da Ajuda 176-Telef. B 757

Santos & Brandão**CONSTRUCTORES****Serralharia ** Forjas ** Caldeiraria
Soldadura a autogénio****Rua D. João de Castro, 28 (Rio Sêco)****TELEFONE B. 207****Farmácia Mendes Gomes**

Director técnico — JOSÉ PEDRO ALVES, Farmaceutico Químico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.^{mos} Srs. Drs.VIRGILIO PAULA — Todos os dias ás 17 horas
PEDRO DE FARIA — Terças-feiras ás 10 horas e sábados ás 9 horas
ALVES PEREIRA — 4^{as} feiras ás 9 h.**Serviço nocturno às sextas-feiras****Calçada da Ajuda 222 — LISBOA — Telef. B. 456****A festa do "Ecos de Belém" A educação dos povos**

Teve o nosso presado colega «Ecos de Belém» ocasião de constatar, na sua 1.^a festa anual, realizada no passado dia 8, no Belém Jardim, a simpatia e aprêço de que é alvo por parte dos seus leitores e amigos. Nada é para admirar porque, não falando já no excelente e extenso programa da festa, este nosso estimado colega tem trabalhado sempre para que no bairro que representa sejam introduzidos os melhoramentos a que tem jus, facto que tem calado bem fundo no coração de todos que amam verdadeiramente a sua terra.

«Ecos de Belém», jornal bairrista como «O Comércio da Ajuda», pode pois orgulhar-se e sentir-se feliz com as provas de simpatia que lhe foram dispensadas na noite da sua 1.^a festa anual, a que modesta, mas sinceramente, nos associamos.

Com a lotação esgotada por uma assistência escolhida, começou o espectáculo com a exhibição de dois documentários, um sobre Belém e o outro sobre Evora, dum filme colorido de desenhos animados e do hilariante super-filme «Anny na Escola», com Anny Ondra e Carl Lamac, seguindo-se a segunda parte, que constou de recitativos, música, canto e anedotas.

Mimi, a miudinha irrequieta, interessante e viva, nove anos cheios de graça e arte; Milú Duarte, a bailarina microscópica, azougada e inteligente; Arménia Santos, a actrizinha de 15 anos, figura muito conhecida pelo povo da parte ocidental de Lisboa; Jesnina Saraiva, a amadora de valor incontestável; e Maria Mimoso Ruiz, nável poetisa e inteligente declamadora, respirando mocidade, eis o elenco feminino da inesquecível festa! Que mais poderemos dizer, se os atributos que empregamos, só por si, resumem todo o nosso pensamento?

José Castelo (Siôr Pirera) e Alberto Cosme (Siôr Barata), das emissões infantis do «Senhor Doutor», Alvaro Barroso, Armando Fonseca, António

(Continuado da página 2)

compunha apenas de 2.846.000 habitantes, ocupando uma area de 41 mil quilómetros quadrados!

Ali o ensino primário divide-se em: *ensino infantil, ensino primário e ensino complementar*. O ensino infantil começa aos 3 anos e acaba aos 7, e destina-se a preparar intelectualmente as crianças para o ensino primário, bem como a favorecer o seu desenvolvimento fisico. Aos 7 anos as crianças entram nas escolas primárias, e dos 13 aos 15 frequentam as escolas complementares, a não ser que recebam outra instrução considerada equivalente a este ensino.

A Suíça faz da escola uma preparação indispensável para a vida, uma iniciação, em todos os ramos da actividade singular e colectiva do individuo.

E é por esta razão que ela lhe merece o amor, a veneração que lhe tributa.

Na cidade ou na aldeia a escola é sempre um edificio que se salienta entre os outros.

«Nas cidades, como em Interkalen, em Berne e em Genebra — diz-nos ainda Faria e Maia — são por vezes verdadeiros palácios como uma das

Dias, Américo Mogues, Emílio Junha, Fernando Duarte e João Costa, emprestaram à mesma um brilho invulgar.

A orquestra «Kcitanul», conjunto musical dirigido pelo novel maestro e compositor Fernando Sampaio Ribeiro, deliciou-nos com a execução das «ouvertures»: *Zampa*, de Herold e *Poeta e Camponez*, de Supei.

Muito interessante este acto de variedades.

Seguiu-se a exhibição dos filmes «Charlot no Teatro» e «Audiência Imperial», finda a qual todos os assistentes se retiraram verdadeiramente satisfeitos.

Eram 3 horas!

que nesta última cidade visitei e que tinha salas para 600 alunos, casas de banho, salões de ginástica, cantina escolar — onde se fornece alimento às creanças pobres, gratuitamente, e áquelas que o não são, mediante a insignificante quantia de 20 centimos (uns 15 tostões na nossa moeda) por semana.

E' assim que a instrução desce a todas as camadas sociais. E' assim que a cada momento encontramos entre pessoas de humildes condições, conhecimentos geraes que entre nós às vezes escasseiam nas classes médias e quasi em absoluto faltam nas classes populares. E' assim que os suíços possuem uma larga compreensão dos seus deveres civicos e têm uma completa consciência do valor social, próprio e individual na vida do Estado, da colectividade. O cidadão suíço conhece-se um elemento basico na vida do Estado, porque nitidamente compreende que de nada valeriam as leis sem costumes!».

Quando atingiremos nós aquela perfeitibilidade? Só quando fizermos como ali, muita e boa administração e pouca politica.

Francisco Duarte Resina.

«O Comércio da Ajuda» não podia deixar de apresentar as suas felicitações ao «Ecos de Belém» por tão deslumbrante e significativa festa, motivo porque o faz com toda a sinceridade, ao mesmo tempo que agradece o convite que lhe foi enviado.

LICEUS

Estudantes do curso superior, dão explicações dos cursos geral e complementar de Ciências dos Liceus, a preços módicos.

Este quinzenário informa.

LIBREIRO, L.^{DA}**Travessa da Boa-Hora, 22 e 24 — Telefone B. 427****LISBOA****Géneros alimenticios de primeira qualidade**

Louças de esmalte e vidros Vinhos finos e de mêsã

LICORES E TABACOS**Amândio C. Mascarenhas****SERRALHARIA MECANICA E CIVIL E FERRARIA
SOLDADURA AUTOGENIA**Construção aperfeiçoada de ferragens
para fornos de padarias, do mais moderno sistema
e fogões em todos os generos**R. Mercês, 104 (Ajuda) — LISBOA — Telef. B. 496**

AS CHAPAS ONDULADAS

LUSALITE



são a verdadeira solução dos telhados

Presta todas as informações:

Corporação Mercantil Portuguesa, L.^{DA}

Rua de S. Nicolau, 123

Telefone 2 3948-2 8941

COLÉGIO INSULANO

O antigo colégio de instrução primária e secundária da Ajuda, fundado pelo falecido professor Sr. Gaudino de Figueiredo, e que actualmente é dirigido pela sua viuva, Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Cândida de Figueiredo, e por seu genro, o nosso ilustre colaborador Ex.^{mo} Sr. Coronel Cardoso dos Santos, inaugurou, no passado dia 5 do corrente, uma interessante exposição de trabalhos escolares, dos alunos de ambos os sexos — labores femininos, obras manuais, desenhos, etc.

As salas, que se encontravam artisticamente decoradas pelas alunas das 5 classes do curso dos liceus, foram muito visitadas, tendo merecido os maiores elogios, os bordados a branco e a côres, executados pelas alunas Alda Maria de Almeida, Maria Suzete Gomes, Maria Emilia Neves, Maria José Correia, Maria Elisa Ferreira, Suzete Pereira, Olga Ribeiro, Maria Teresa Barbosa, Maria Eugénia Pinho, Maria Celeste Correia, Alzira Quintino, Maria Luiza Perestrelo, Lia Sabat Jorge, Isaura da Graça, Maria de Lourdes Castelhana Santos, Almedina Leite Santos e Maria Adelaide Saldanha, que, sob a direcção da professora Ex.^{ma} Sr.^a D. Zulmira Lopes, demonstraram o seu valor artístico.

E' digna dos maiores elogios a grande acção educativa do conceituado instituto, que tam acarinhado é, não só em Ajuda, como nas vizinhas freguesias.

Hoje, pelas 21 horas, realiza-se no

salão do Clube Sportivo de Pedrouços um espectáculo a favor do cofre de excursões do Colégio, abrindo por algumas palavras sobre a festa, pela aluna da 6.^a classe Maria Suzete Gomes, seguindo-se a representação de duas peças teatrais — a comédia em 1 acto, do dr. Ramada Curto, «Três gerações», e a fantasia popular «Uma lenda de Santo António», em versos do Coronel Cardoso dos Santos e música do falecido maestro Luz Junior — da apresentação, em cantares portugueses, do orfeão colegial sob a direcção do professor Dr. Antunes Rodrigues, e de um acto variado, com recitativos de poesia e música, e exhibição de bailados — o fox-trot «Bonecas», de Cruz e Sousa, a valsa «Beijos da meia noite», do mesmo compositor, o «Baile de roda», página musical de belo sabor popular do maestro Rui Coelho, e o quadro mimado «Arlequins», fechando com um deslumbrante baile.

Muito sensibilizados, agradecemos o convite recebido.

O CULTO DA ARVORE

(Continuado da 1.^a página)

populações; morta, é lenha e madeira, é calor e tecto. Esta é talvez a feição divina que os antigos lhe reconheciam e pagavam com a adoração que lhe votaram

Para quê então querer mal às árvores, destruí-la, arrancá-la como a seres daninhos?

Gabriel Correia.

Moveis, Estofos e Decorações

Não basta adquirir mobília,
é sempre preciso bom gosto

ESPECIALIDADE DA CASA

Manuel Cordeiro

Facilitam-se pagamentos

Secção montada para fornecimento
para toda a Província

Rua de Belém, 80 e 82

TELEFONE BELEM 237

LISBOA

"Guitarra de Portugal"

Em comemoração do seu XIV aniversário, o nosso presado colega «Guitarra de Portugal» estrénno porta-voz do Fado, realizou, conforme noticiámos, uma festa no Cinema Palatino, na passada terça-feira.

Foi uma verdadeira sessão de fados, onde colaboraram os mais distintos vultos da lídima Canção Nacional.

Os aplausos tributados aos fadistas, foram uma demonstração bem nitida de que a «Guitarra de Portugal», e quem diz a «Guitarra de Portugal» quer dizer «Fado Português», é querida pelo nosso povo.

O programa cumpriu-se com verdadeira satisfação dos assistentes, que se retiraram bem impressionados.

A João Linhares Barbosa, nosso amigo e colaborador, apresentamos as nossas melhores felicitações.

Clínica Dentária da Ajuda

C. da Ajuda, 183, 2.^o-Esq.

Consultas das 10 ás 12

e das 14 ás 19 horas

Prótese em ouro e vulcanite pelos
mais modernos processos

PREÇOS MÓDICOS

Lucinda Baptista

PARTEIRA

diplomada pela Faculdade de Medicina de Lisboa

Travessa da Boa-Hora, 30, r/c. E.

(junto à igreja)

Partos a 50\$00 às classes pobres.

Consultas grátis

Assistência gratuita a indigentes

COLCHOARIA

Economica da Ajuda, L.^{da}

Rua Aliança Operária, 47

Telefone B. 428

Colchoarias de todas as medidas e
qualidades, aos mais baixos preços